



Aquilo que hoje te parece normal...

pode ser um motivo de gratidão.





JUNHO CHEGA SEMPRE COM MUITO RUÍDO.

E não é só o dos Santos Populares!

Exames. Médias. Escolhas. Ansiedade. A sensação constante de que temos de decidir rapidamente o nosso futuro.

E, no meio de tudo isto, esquecemo-nos, muitas vezes, de parar.

Esquecemo-nos de respirar, de relativizar e de agradecer aquilo que já temos.

Há 174 mil pessoas que hoje não acordaram. 50 milhões de pessoas estão a enfrentar um cancro. 55 milhões vivem sem conseguir recordar as suas memórias. 300 milhões nunca viram as cores do mundo. 430 milhões não conseguem ouvir. 771 milhões de adultos não sabem ler nem escrever. 2,6 biliões de pessoas nunca usaram a internet. 6,5 biliões de pessoas nunca andaram de avião.

Aquilo a que chamamos apenas “mais uma sexta-feira” pode ser, para muitas pessoas, um verdadeiro milagre.

E talvez isto nos ajude a perceber uma coisa importante: a vida não precisa de ser perfeita para continuar a ser bonita.

Todos temos problemas. Todos temos dias em que duvidamos de nós próprios. Todos sentimos medo de falhar — sobretudo numa fase em que tantos jovens sentem que têm de decidir o futuro demasiado cedo.

Mas a verdade é que crescer nunca foi um processo imediato.

A natureza lembra-nos disso todos os dias.

LEMBRA-NOS QUE...

As árvores ensinam-nos que o crescimento leva tempo.

O vento mostra-nos que mudar de direção não significa estar perdido.

As flores lembram-nos que nada floresce para sempre e que isso também faz parte da beleza da vida.

O oceano mostra-nos que podemos carregar simultaneamente calma e tempestade, sensibilidade e força.

As nuvens lembram-nos que, quando tudo fica demasiado pesado, talvez seja altura de deixar ir.

E o sol recorda-nos que, mesmo depois dos períodos mais escuros, voltamos sempre a encontrar luz.

Se estás em época de exames, talvez precisas mesmo de ouvir isto:

O teu valor não se resume a uma nota.

Nem a um exame.

Nem a uma candidatura ao ensino superior.

A vida não é uma corrida onde todos têm de chegar ao mesmo tempo.

Cada pessoa tem o seu ritmo, o seu caminho e o seu tempo.

E, às vezes, amadurecer é simplesmente continuar — mesmo sem ter todas as respostas.

Porque escolher o futuro não devia acontecer em piloto automático.

No Orienta os Teus Sonhos, continuo a acreditar que orientação vocacional não é apenas ajudar um jovem a escolher um curso. É ajudá-lo a perceber quem é, o que valoriza e onde poderá crescer de forma mais saudável, equilibrada e feliz.



“O FUTURO
PERTENCE
ÀQUELES QUE
ACREDITAM NA
BELEZA DOS SEUS
SONHOS.” —

Eleanor Roosevelt

